

XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Os saberes de ofício das pescadoras artesanais da comunidade de São Benedito em Lagoa de Cima, Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro

Denise Costa de Brito, Shirlena Campos de Souza Amaral

Esta pesquisa tem como objetivo analisar os processos de produção, organização e valorização dos saberes tradicionais das pescadoras artesanais na comunidade pesqueira de Lagoa de Cima em Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro. Busca-se compreender o processo de produção desses saberes e identificar os canais de difusão e valorização dentro da comunidade da pesca artesanal em Lagoa de Cima. A abordagem metodológica utilizada é um estudo de caso, com a realização de entrevistas semiestruturadas com pescadoras e pescadores artesanais, além da captação de imagens. Em outras regiões do Brasil, a pesca artesanal é predominantemente realizada por homens, enquanto o papel da mulher na pesca tem sido considerado de ação limitada, sendo seu trabalho condicionado ao beneficiamento do pescado capturado por outros pescadores, em geral de suas próprias famílias, e seu reconhecimento ocorrendo pela participação nos movimentos de luta pelos seus direitos. De acordo com a FAO (Food and Agriculture Organization), a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, em relatório divulgado em 2020, cerca de 59,5 milhões de pessoas estavam envolvidas no setor primário da pesca e aquicultura no mundo no ano de 2018, sendo apenas 14% delas mulheres. Na tradição da pesca artesanal em Lagoa de Cima as famílias são constituídas de forma que o homem e a mulher realizam efetivamente a pescaria, auxiliados pelos outros membros da família e a limpeza do pescado acontece imediatamente após a pescaria. A venda do produto se faz aos compradores que estão na comunidade e para os compradores habituais que são o comércio e bares da comunidade. Embora a literatura frequentemente destaque que a atividade de captura do pescado depende de coragem e força, características normalmente associadas aos homens, em estudos realizados na comunidade de São Benedito em Lagoa de Cima, foi desconstruída a expectativa de que as mulheres não teriam um papel significativo na atividade pesqueira. Mulheres pescadoras relataram que trabalham em diversas etapas da atividade, desde a captura até a confecção de instrumentos de trabalho. No entanto, a pesquisa também aponta para a ausência da política pública que possibilite uma maior inserção e participação dos povos envolvidos na pesca artesanal nas políticas públicas.

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

Eixo temático: Programa de Pós-graduação em Cognição e Linguagem

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28º
Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º
Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16ª
Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



UIII Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23ª
Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª
Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª
Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

The traditional knowledge of artisanal female fishers in the community of São Benedito in Lagoa de Cima, Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro

Denise Costa de Brito, Shirlena Campos de Souza Amaral

This research aims to analyze the processes of production, organization, and valorization of the traditional knowledge of artisanal female fishers in the fishing community of Lagoa de Cima in Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro. The goal is to understand the production process of this knowledge and identify the channels for diffusion and valorization within the artisanal fishing community in Lagoa de Cima. The methodology used is a case study, with semi-structured interviews with artisanal fishers and the capture of images. In other regions of Brazil, artisanal fishing is predominantly carried out by men, while the role of women in fishing has been considered to have limited action, with their work conditioned to the processing of the fish caught by other fishers, usually from their own families, and their recognition occurring through their participation in movements for their rights. According to the Food and Agriculture Organization (FAO), a United Nations agency for food and agriculture, in a report released in 2020, approximately 59.5 million people were involved in the primary sector of fishing and aquaculture worldwide in 2018, with only 14% of them being women. In the tradition of artisanal fishing in Lagoa de Cima, families are structured in a way that both men and women effectively carry out fishing, aided by other family members, and the cleaning of the fish occurs immediately after the fishing. The product is sold to buyers in the community and to habitual buyers such as local stores and bars. Although literature often highlights that the activity of catching fish depends on courage and strength, characteristics normally associated with men, studies carried out in the community of São Benedito in Lagoa de Cima have deconstructed the expectation that women would not have a significant role in fishing activity. Female fishers reported that they work in various stages of the activity, from catching to making work tools. However, the research also points to the absence of public policies that would enable greater inclusion and participation of the people involved in artisanal fishing in public policies.

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

Eixo temático: Programa de Pós-graduação em Cognição e Linguagem

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

